

Versão Online ISBN 978-85-8015-094-0
Cadernos PDE

VOLUME II

**OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE
NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE
Produções Didático-Pedagógicas**

2016

Ficha para identificação da Produção Didático-pedagógica – Turma 2016

Título: Interface das linguagens artísticas na escola: o audiovisual como via de acesso.	
Autor: Adriana Carla Dalazen Cichocki	
Disciplina/Área:	Arte
Escola de Implementação do Projeto e sua localização:	Col. Estadual Marechal Cândido Rondon E.F.M. R. Desembargador Lauro Sodré Lopes, 267 – Portão
Município da escola:	Curitiba
Núcleo Regional de Educação:	Curitiba
Professor Orientador:	Profª Dra. Solange Straube Stecz
Instituição de Ensino Superior:	Universidade Estadual - UNESPAR – Campus Curitiba II
Relação Interdisciplinar:	
Resumo:	O presente Caderno Pedagógico visa uma atitude interdisciplinar do professor da Educação Básica, ao utilizar o audiovisual (vídeo) como linguagem de interligação dos conhecimentos em Arte. Propõe como metodologia a utilização da Abordagem Triangular: o apreciar, o contextualizar e o produzir para estabelecer conexões artísticas a partir do tema norteador: Vanguardas Artísticas.

Palavras-chave:	Audiovisual; Linguagens; Vanguardas
Formato do Material Didático:	Caderno Pedagógico
Público:	Este material foi desenvolvido para trabalhar com alunos de 2º ano do Ensino Médio, podendo ser aplicado também com alunos de outras séries.

INTERFACES DAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS NA ESCOLA: O AUDIOVISUAL COMO VIA DE ACESSO.

APRESENTAÇÃO

No mundo contemporâneo são muitas as demandas da escola pública, cada vez mais conteúdos são incorporados aos currículos, várias tecnologias digitais são agregadas, novas possibilidades de ensinar e aprender surge no ambiente escolar, que parece não acompanhar na mesma intensidade e velocidade. Além disso, é necessário levar em consideração que o aluno traz uma bagagem de conhecimento, hoje muito ligada às tecnologias e aos meios de comunicação com a grande exposição de imagens e informações audiovisuais, e na maioria das vezes sem nenhuma análise. E a escola não pode simplesmente continuar a reproduzir o que é comum na mídia e nos meios de comunicação de massa, do contrário torna-se igualmente refém da falta de reflexão. Gadotti, em “Perspectivas Atuais da Educação”, diz que:

Os sistemas educacionais ainda não conseguiram avaliar suficientemente o impacto da comunicação audiovisual e da informática, seja para informar, seja para bitolar ou controlar as mentes. Ainda trabalha-se muito com recursos tradicionais que não têm apelo para as crianças e jovens. Os que defendem a informatização da educação sustentam que é preciso mudar profundamente os métodos de ensino para reservar ao cérebro humano o que lhe é peculiar, a capacidade de pensar, em vez de desenvolver a memória. Para ele, a função da escola será, cada vez mais, a de ensinar a pensar criticamente. Para isso é preciso dominar mais metodologias e linguagens, inclusive a linguagem eletrônica. (GADOTTI, 2000, p. 5)

Devido à presença massiva das tecnologias, todos os setores da sociedade são afetados por ela, inclusive a educação. Fantin (2011, p. 50), fala dessa influência: “hoje as mídias apresentam cada vez mais cedo o mundo às crianças, e elas trazem o repertório do cinema, da televisão, dos quadrinhos, da literatura, da imprensa e das redes nas falas cotidianas – muitas vezes cheias de estereótipos - que compõem o currículo extra-escolar”, e salienta a importância da escola ter um trabalho que leve a consciência crítica e a depuração desses

conhecimentos. Para Nakackima e Amaral (2006, p. 34) “cabe à escola aprender a lidar com a abrangência e rapidez do acesso às informações e produção do conhecimento, reconhecendo que ela não é mais a única “fonte do saber”. Afinal, “os adolescentes de hoje utilizam os mais diferentes espaços audiovisuais para se expressar, se relacionar e transformar a sua criatividade em uma produção própria, através da utilização de fotos digitais, vídeos, e-mails, comunidades de relacionamentos e blogs disponibilizados na internet”. (NAKACKIMA; AMARAL, p. 36)

Por isso as formas e meios de aprendizado precisam ser ampliados, modificados e as diferentes mídias precisam ser utilizadas pelas escolas. Para Nakackima e Amaral (2006, p. 42) “a escola precisa inserir a linguagem audiovisual em suas práticas educativas, incluindo um trabalho de alfabetização pela imagem, que envolve a consciência crítica frente aos meios e a sua própria realidade [...]”. Até porque a linguagem audiovisual é dinâmica, pois permite que o sujeito além de receptor, seja produtor de informações.

Comunicação audiovisual é todo meio de comunicação expresso com a utilização conjunta de componentes visuais (signos, imagens, desenhos, fotografias, gráficos etc.) e sonoros (voz, música, ruído, efeitos onomatopaicos etc.), ou seja, tudo que pode ser ao mesmo tempo visto e ouvido. Dentre as mídias audiovisuais destaca-se o cinema, o vídeo, a televisão e a web.

Almeida (2002) afirma: "(...) que o projeto rompe com as fronteiras disciplinares, tornando-as permeáveis na ação de articular diferentes áreas de conhecimento, mobilizadas na investigação de problemáticas e situações da realidade. Isso não significa abandonar as disciplinas, mas integrá-las no desenvolvimento das investigações, aprofundando as verticalmente em sua própria identidade, ao mesmo tempo, que estabelecem articulações horizontais numa relação de reciprocidade entre elas, a qual tem como pano de fundo a unicidade do conhecimento em construção" (p. 58).

Neste projeto pretende-se utilizar as três linguagens que em conjunto transmitem uma mensagem específica: a linguagem verbal, a linguagem sonora e a linguagem visual, portanto, o que chamamos de Linguagem audiovisual atuará como elemento de interligação entre as áreas de conhecimento em Arte.

A linguagem audiovisual é composta por outras três linguagens - verbal, sonora e visual - que, conjugadas, transmitem uma mensagem específica. A leitura dessa linguagem pressupõe o conhecimento dos seus elementos, seus códigos e processo de construção. Dessa maneira, este espaço tem como principal objetivo sistematizar e oferecer maiores informações ao professor que deseja introduzir essa linguagem em sua sala de aula, trabalhando com a leitura de imagens e sons a partir do Cinema, do Vídeo, da TV ou da Web. Para que o trabalho com o audiovisual ofereça resultados satisfatórios, em todos os níveis, é muito importante que professor e aluno sejam capazes de realizar a leitura de imagens de forma crítica e aprofundada, levando em consideração além dos aspectos estilísticos relativos à imagem, aspectos socioculturais e históricos, por exemplo. E é pela leitura de imagens que começaremos nossos estudos!¹

Esta colocação que se encontra no site “Dia a Dia educação” da Secretaria de Educação do Estado do Paraná, reflete a relevância do uso da Linguagem Audiovisual no ensino, inclusive pautado nas diretrizes curriculares desse estado.

Um dos grandes desafios da educação em uma sociedade permeada pela cultura audiovisual é estimular um modo de expressão que permanece, que está presente na vida dos alunos praticamente desde a primeira infância.

Referindo-se ao uso da televisão e, portanto ao audiovisual Laura Maria Coutinho, afirma:

Aprender essa linguagem que é outra e a mesma sempre é, pois, um desafio para todos, ultrapassando a idéia de aprender e ensinar que marca fortemente a educação. A televisão expressa uma linguagem pública, por isso mesmo alegórica, feita para uma massa de pessoas que conhece seus rudimentos e, muitas vezes, adentrou o universo da linguagem audiovisual sem dominar os códigos da língua escrita.²

É pertinente ressaltar que em 2 de maio de 2016 houve a aprovação da Lei nº13.278, que alterava o § 6º do art. 26 da a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB — Lei 9.394/1996) colocando as artes visuais, a

¹ Site Dia a Dia Educação. Disponível em:<http://www.cinema.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1066>. Acesso: 16 set. 2016

² COUTINHO, Laura. Aprender com o vídeo e a câmera. Para além das câmeras, as idéias. Tecnologia, currículo e projeto. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/1sf.pdf>. . Acesso em: 19 nov. 2016.

dança, a música e o teatro como as linguagens que constituiriam o componente curricular dos diversos níveis da educação básica. Estabelecendo o prazo de cinco anos para que os sistemas de ensino promovessem a formação de professores para implantar esses componentes curriculares no ensino infantil, fundamental e médio. Isso fazia com que nenhuma linguagem fosse suprimida, já que todas teriam sua relevância curricular segundo a lei.

Contudo, em 22 de setembro de 2016 as alterações da LEI 13.278 foram substituídas pela MP – Medida Provisória 746, que exclui o § 6º do Art. 26, mantendo em vigor apenas o § 2º que tem como texto: “O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório da educação infantil e do ensino fundamental, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos”.³ Ou seja, exclui o ensino de Arte do Ensino Médio. A Arte não é mais disciplina obrigatória!

No entanto, a Lei do Cinema Educação, Lei 13.006 de 26 de junho de 2014, também acrescenta ao art. 26 da Lei no 9.394/96, a obrigatoriedade da exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica como componente curricular complementar integrado à proposta pedagógica da escola, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais, permanece em vigor, mas que ainda nem sequer é de conhecimento da maioria dos profissionais da educação.

Porém, apesar de sua manutenção, a lei não define que filmes, nem como eles serão escolhidos, ou como eles serão integrados a proposta pedagógica da escola, bem como também não faz referência a quem deverá custear sua aquisição, infraestrutura e dispositivos de execução da Lei.

Stecz salienta que “[...] colocar o cinema brasileiro na escola traz uma série de discussões, entre elas, como a escola e a comunidade vão absorvê-lo, como instrumentalizar os professores para as linguagens da cultura nacional, em particular o cinema.” E que “o acesso a esse conhecimento passa pela formação continuada, pela qualificação dos professores para a linguagem audiovisual. (STECZ, 2015, p.146)

³ Medida Provisória 746 - Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Mpv/mpv746.htm. Acesso em: 09 dez.2016.

Pensar essa integração entre linguagens, as possibilidades de implementação das leis, Lei nº 13.278/16 e Lei 13.006/14 e a utilização do audiovisual como via de acesso para a ampliação dos conceitos em Arte são os desafios desse material.

Como método de ensino será utilizado a “Abordagem Triangular”, com enfoque no “fazer”, “apreciar” e “contextualizar”, através de uma atitude interdisciplinar ou também chamada por Ana Mae de “integração alocêntrica”.

A Proposta Triangular consiste em três abordagens para se construir conhecimentos em arte:

- Fazer artístico/produzir: processo criativo, encarado como interpretação e representação pessoal das vivências numa linguagem plástica;
- Leitura de Imagens/apreciar: desenvolve as habilidades de ver julgar e interpretar as qualidades das obras, compreendendo os elementos e as relações estabelecidas no todo do trabalho;
- História da Arte/contextualização: contextualização do artista e da sua obra no meio sócio – cultural, analisando a produção como um todo e não apenas do ponto de vista cronológico.

Pretende-se também desenvolver nesta proposta uma forma de “integração alocêntrica”, não como um trabalho interdisciplinar, já que este termo é usado normalmente para atividades de integração entre disciplinas afins ou mesmo análogas, mas sim uma proposta de prática interdisciplinar. E principalmente buscando uma postura, uma atitude interdisciplinar, que é explicada por Fazenda como:

[...] uma atitude diante de alternativas para conhecer mais e melhor, atitude de espera ante os atos consumados, atitude de reciprocidade que impele à troca, que impele ao diálogo – ao diálogo com pares anônimos ou consigo mesmo – atitude de humildade diante das limitações do próprio saber, atitude de perplexidade ante a possibilidade de desvendar novos saberes, atitude de desafio – desafio perante o novo, desafio em redimensionar o velho – Atitude de envolvimento e compromisso com os projetos e as pessoas neles envolvidos, atitude, pois, de compromisso em construir sempre da melhor forma possível, atitude de responsabilidade mas, sobretudo, de alegria, de revelação, de encontro, enfim de vida. (FAZENDA, 1994, p. 82)

Essa atitude interdisciplinar é uma forma de quebra do paradigma que o professor precisa ter formação ou dominar diferentes disciplinas, no caso aqui, as quatro áreas de conhecimento em arte, para realizar um trabalho interdisciplinar. A proposta propõe a apropriação de alguns preceitos oriundos das significações dadas à interdisciplinaridade por Ana Mae Barbosa. O conceito de “integração”, que segundo Barbosa (1985, p.70-71) se identifica com a interdisciplinaridade: “uma coisa pode ser um todo e não ser integrada e que algumas coisas podem ser integradas e não constituírem um todo.” E a função, uma “nova síntese”, quando afirma: “a função da interdisciplinaridade não é comunicar ao indivíduo uma visão integrada de todo o conhecimento, mas desenvolver nele um processo de pensamento que o torne capaz de, frente a novos objetivos de conhecimento, buscar uma nova síntese. Nesse sentido, a integração do conhecimento será sempre tentativa, nunca terminal, e o método analítico-sintético, portanto, o eixo em torno do qual a interdisciplinaridade se realiza.” Então essa interação vai muito além do relacionamento entre disciplinas, ele extrapola a linha do conhecimento, ele integra razão e emoção, teoria e prática, indivíduo e sociedade; e quem sabe através dessa percepção ora das partes, ora do todo, o aluno consiga realizar a sua própria síntese, tenha seu próprio entendimento do todo.

A intenção desta “integração aloccêntrica”, dentro da própria disciplina também tem como foco a busca por novas possibilidades por parte do professor, na descoberta de alternativas para ultrapassar as barreiras da própria formação e a dificuldade com as tecnologias digitais, as barreiras do espaço físico e de materiais. Visando a atuação do professor como um facilitador ou mediador da construção do saber. Assim como também incentivar os alunos a pesquisarem e a buscarem, além do conhecimento tácito de cada área de conhecimento e linguagem, mais informações sobre os conteúdos estudados em sala de aula. E que através dessa investigação e aquisição de informações ele possa refletir, elaborar e reelaborar o conhecimento do mundo que o cerca de forma analítica e sintética.

Percebe-se que os alunos carecem de atividades que os estimulem a buscar o conhecimento e o desejo de “fazer parte”, de fazer a “diferença” e a Arte tem a capacidade de alçar o ordinário, elevar as experiências além do dia a

dia e do lugar comum. Creemos que a partir disso, o produto criativo realizado pelo aluno será mais elaborado, será um fazer com entendimento com embasamento teórico e não somente empírico. Então, ele não irá apenas “copiar”, mas poderá partir de “algo” para daí reelaborarem o seu próprio fazer artístico, analisando inclusive os aspectos filosóficos, sociológicos e estéticos da Arte.

PROBLEMATIZAÇÃO

A interligação dos conteúdos das diferentes áreas de conhecimento em Arte pode contribuir na produção de audiovisual pelos alunos da 2ª Série do Ensino Médio.

OBJETIVOS

Geral

Oportunizar aos educandos a interligação entre as quatro áreas de conhecimento em arte: Artes visuais, Música, Teatro e Dança sem fragmentá-las, através da linguagem audiovisual.

Específico

- Pesquisar as possibilidades de implementação das leis: Lei nº 13.278/16, que coloca as quatro linguagens artísticas como constituintes dos componentes curriculares e a Lei 13.006/14 do Cinema Educação;
- Ampliar o conceito de Arte;
- Estabelecer a interligação das áreas de conhecimento em Arte através de um tema norteador – Vanguardas Artísticas;
- Produzir como produto final uma produção em audiovisual.

MATERIAL DIDÁTICO

Este material didático-pedagógico é o resultado de uma das atividades realizadas pelo PDE – Programa de Desenvolvimento Educacional da Secretaria de Estado de Educação do Paraná.

O objetivo do Programa é a formação continuada dos professores da rede pública de ensino em busca de melhoria na educação Básica.

Então inspirado nas Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná, o material didático-pedagógico foi elaborado em forma de Caderno Pedagógico e tem como objetivo fundamental despertar para o conhecimento integrado em Arte.

Portanto, o Caderno pedagógico: **Interface das linguagens artísticas na escola: o audiovisual como via de acesso** visa oferecer alternativas didático metodológicas para professores de arte, que possuem formação específica em apenas uma das áreas de conhecimento em Arte e que deseja trabalhar as quatro linguagens de uma forma integrada, através do uso do audiovisual. Acreditando que através de uma atitude interdisciplinar e do uso do audiovisual é possível encontrar novas possibilidades para o desenvolvimento de atividades docentes em sala de aula, sobretudo, no processo de formação estética do adolescente a quem esse material é destinado.

Apresenta enfoque teórico e prático embasado nos Conteúdos Estruturantes das quatro áreas da arte que serão mescladas em um grande trabalho final, o qual deverá resultar em uma produção audiovisual, não só como registro das atividades práticas de produção plástica, dinâmicas e improvisação musical, teatral e de dança e sim como um grande entrelaçamento do conhecimento e da expressão artística. Será o resultado do próprio processo criativo.

O Caderno Pedagógico, é composto por quatro Unidades Temáticas, com abordagem centrada no tema norteador: Vanguardas Artísticas dentro das diferentes linguagens, contendo texto de fundamentação e as respectivas sugestões de atividades possíveis de serem implementadas no ambiente escolar.

Cada unidade é um conjunto de aulas que podem e devem ser complementadas e/ou adaptadas pelo professor ao contexto escolar no qual está inserido.

Alertamos aos colegas professores que esse material não pretende ser um receituário, mas um elemento a mais no processo de ensino e aprendizagem em Arte. Ele está direcionado para alunos do 2º ano do Ensino Médio, contudo, com alguns ajustes os temas podem ser perfeitamente desenvolvidos com alunos de outras séries.

Cada unidade contará com apresentação, objetivos, conteúdos estruturantes, e oficina. As oficinas terão objetivos, recursos necessários, conteúdos abordados, desenvolvimento, referências bibliográficas e links de pesquisas.

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Nesta Produção Didático-Pedagógica escolhemos como formato o Caderno Pedagógico dividido em Unidades Temáticas, as quais têm como estratégia de ação, organizar momentos apreciação, contextualização e produção artística a partir do tema norteador “Vanguardas Artísticas”, dentro das quatro áreas de conhecimento em arte: Artes Visuais, Teatro, Música e Dança usando como linguagem de interligação a linguagem audiovisual, visando ampliar o conhecimento artístico, tecnológico e cultural do aluno. Como método de ensino será utilizado a “Abordagem Triangular”, com enfoque no “fazer”, “apreciar” e “contextualizar”, através de uma atitude interdisciplinar ou também chamada por Ana Mae de “integração alocêntrica”.

Compõe o material didático os conteúdos e encaminhamentos teórico-metodológicos necessários para a implementação do projeto de Intervenção Pedagógica na Escola, com a carga horária de 40 horas/aulas, a ser desenvolvido com os alunos do 2º Ano do Ensino Médio no Colégio Estadual Marechal Cândido Rondon, no município de Curitiba – PR.

As atividades serão desenvolvidas em sala de aula e em outros espaços da escola e inicialmente haverá uma explanação do contexto histórico do início do século XX e a explicação do que são “Vanguardas”. Também será feita uma

breve explanação de como funcionará as atividades práticas, individuais e colaborativas.

A turma será dividida em grupos e estes grupos farão suas próprias sínteses através da produção de um material audiovisual, que será exibido à comunidade escolar no final do semestre. Também estão previstas exposições externas, em universidades, em eventos acadêmicos e artísticos no país e no exterior.

As temáticas serão trabalhadas em forma de oficinas, divididas por linguagens: Linguagem visual (artes visuais, fotografia e audiovisual), Linguagem sonora (Música) e Linguagem corporal (Teatro e Dança) e Linguagem audiovisual (produção do produto final, resultado da conexão artística).

As atividades serão propostas de maneira que se liguem entre si. Mediadas com diálogos e conteúdos em audiovisual, ou seja: imagens, vídeos e apresentação de slides utilizando o Prezi, dialogando constantemente com os interesses e conhecimentos dos alunos. Quando necessário o material teórico será disponibilizado por meio tecnológico (links, drive) online e também de forma impressa, de modo que todos os alunos tenham acesso às informações. Serão formuladas perguntas que estimulem a exploração do tema, com a intenção de promover o diálogo fazendo com que o aluno contribua com suas ideias e ações no desenvolvimento do trabalho. Devem documentar, através do registro escrito e ilustrado as atividades das oficinas: pintura, captação de imagens e sons, atividades corporais criativas e produção de audiovisual; em diários que se tornarão portfólios do desenvolvimento individual e coletivo, e se observará o desenvolvimento da percepção através do trabalho.

A forma de avaliação será definida com a equipe pedagógica antes do início da aplicação do projeto, seguindo as devidas orientações contidas no Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola.

OBS: Para a melhor compreensão, cada Unidade Temática terá uma Oficina, correspondendo a um conjunto de aulas. As Oficinas terão no seu desenvolvimento, Momentos de Apreciação/Leitura de Imagens (MA), Momentos de Contextualização / História (MC) da Arte e o Momentos de Produzir/Fazer Artístico (MP).

INTRODUÇÃO DO TEMA

A palavra “vanguarda” vem do francês *avant-garde* (termo militar que designa o pelotão que vai à frente). Esse conceito é dado a uma série de movimentos artísticos inovadores em todas as artes como pintura, literatura, cinema, dança, teatro e principalmente na arquitetura, surgidos nas primeiras décadas do século XX. São chamados também de vanguardistas, aqueles que, no campo das artes ou das ideias, está à frente de seu tempo. Já Fabbrini, (2006, p.1) considera as vanguardas artísticas “extensivamente, como o período que se estende do fim do século XIX - com o dito impressionismo francês - aos anos 1960 e 1970 do século XX, com o minimalismo, o conceitualismo ou o hiperrealismo, de acordo com as convenções da historiografia da arte.” Contudo, neste projeto usaremos apenas a fase inicial, ou seja, os movimentos artísticos surgidos nas primeiras décadas do séc. XX.

As diferentes vanguardas surgem do existencialismo dos artistas que sonham em mudar radicalmente o mundo, como criadores livres de uma nova estética, após a destruição física e moral deixada pela guerra. Fabbrini (2006, p.3) diz que “essas vanguardas, de sinais contrários, compartilharam, todavia, o mesmo objetivo de embaralhar arte e vida, no sentido da “estetização do real”, ainda que assumindo estratégias diversas”. Uma espécie de colagem de ideias ou até de certa forma um hibridismo, onde uma “arte” se mistura a outra, uma mistura de técnicas, de linguagens e de estilos.

As cinco principais correntes vanguardistas foram: futurismo, cubismo, dadaísmo, expressionismo e surrealismo. Neste trabalho estaremos fazendo um recorte dessas vanguardas, dando enfoque apenas ao expressionismo, surrealismo e futurismo.



Professor, recomendamos para a complementação do seu estudo em relação a cada unidade temática, a leitura da fundamentação teórica contida no Projeto de Intervenção pedagógica e os demais materiais disponibilizados:

Interface das linguagens artísticas na escola: o audiovisual como via de acesso.

LINK: <http://arq.e-escola.pr.gov.br/pde2012/6041019-131.pdf>

CONTEXTUALIZAÇÃO

Dentro das Linguagens: Visual, sonora, corporal e audiovisual, são inúmeras as possibilidades de abordagem de um mesmo conteúdo, contudo, é imprescindível levarmos em conta a bagagem de conhecimento trazida pelo aluno. Hoje muito ligada às tecnologias e aos meios de comunicação por conta da grande exposição a imagens e informações audiovisuais. Na maioria das vezes “consumidas” sem nenhuma análise, e a escola não pode simplesmente continuar a reproduzir o que é comum na mídia e nos meios de comunicação de massa, do contrário torna-se igualmente refém da falta de reflexão.

Portanto essa proposta utiliza as várias tecnologias digitais como novas possibilidades de ensinar e aprender, aproveitando a bagagem imagética e o conhecimento audiovisual do aluno, aliado inclusive ao domínio que esses jovens têm dos recursos e aplicativos para audiovisual disponíveis nos *smartphones* (foto, áudio e vídeo), na produção e reflexão do conhecimento em Arte.

Arte no período das Vanguardas do início do século XX tinha característica de embaralhar “arte e vida” utilizando o entrelaçamento de linguagens e de estilos, explorando novas possibilidades e extrapolando limites impostos pelas convenções. Muito semelhante ao que temos artisticamente hoje: onde uma “arte” se funde a outra, através da mistura de técnicas, de linguagens e de estilos, uma espécie de colagem de ideias ou até de certa forma um hibridismo artístico. Que será explorado através do uso da imagem, do som, do corpo, “linkados” pelo audiovisual.


APRESENTAÇÃO DO PROJETO (2h/aula)

Objetivo: Oportunizar ao aluno colocar-se como sujeito ativo e transformador do seu próprio processo de ensino/aprendizagem, tornando-se ciente do que será abordado e o que se espera dele ao final da aplicação do projeto sendo o registro uma prática fundamental e necessária durante todo esse processo.

Recursos necessários: TV Pen Drive ou projetor multimídia

Conteúdos abordados: Produção em audiovisual

Desenvolvimento:

- Por meio da exposição oral e dialogada o professor deverá apresentar a proposta do projeto de intervenção aos alunos ressaltando os tópicos a serem trabalhados no decorrer da implementação: interligação das áreas de conhecimento em Arte através da Linguagem audiovisual a partir do tema norteador: Vanguardas Artísticas. Como serão encaminhadas as oficinas, quais materiais e recursos serão utilizados, o que se espera do aluno, quais produtos se espera como resultado e como ele será avaliado.
 - Salientar aos alunos que eles terão acesso a materiais audiovisuais (vídeos, filmes, músicas) imagens e textos que auxiliarão no estudo e compreensão dos conteúdos tratados em cada oficina. Que deverão realizar pesquisas de complementação, previamente solicitadas, e que a eles serão formuladas perguntas que estimulem a exploração do tema. Na busca da promoção do diálogo e no aproveitamento das contribuições de cada aluno durante o desenvolvimento do trabalho. Portanto cada aluno deverá documentar o processo de cada atividade em diários que se tornarão portfólios do desenvolvimento individual e coletivo, e que será um dos instrumentos de avaliação, além das produções referentes a cada etapa.
 - Solicitar que os alunos tragam para a próxima aula em forma de registro escrito ou imagético, alguma curiosidade ou informação sobre um aspecto do início do século XX (arte, cultura, ciência, avanços tecnológicos, economia, política, etc).
 - Dividir a turma em grupos de no mínimo 3 (três), no máximo 5 (cinco) integrantes.
 - Explicar que a partir do próximo encontro, poderão e deverão registrar (fotografia e filmagem) os momentos do processo de produção, individual ou coletiva. Portanto cada equipe precisa ter pelo menos uma câmera fotográfica digital ou celular.
-  No Portfólio ou “Diário de Artista”, o aluno pode anotar, ilustrando com desenhos e/ou colagens, textos, poesias, letras de música, enfim, registrar do jeito que a criatividade permitir, inclusive sugerir novas ideias.

LEGENDAS

Lembretes



Dicas / Sugestões



Questões



Figura 1 – Fonte: Arquivo da autora, 2016.

UNIDADE I

“Por meio da Arte é possível desenvolver a percepção e a imaginação, apreender a realidade do meio ambiente, desenvolver a capacidade crítica, permitindo ao indivíduo analisar a realidade percebida e desenvolver a criatividade de maneira a mudar a realidade que foi analisada”. (BARBOSA, 2003, p. 18)

Linguagem visual (artes visuais, fotografia e audiovisual)

Apresentação

Esta unidade apresenta atividades em Artes Visuais, através de pintura, fotografia e audiovisual que irão despertar uma maior sensibilidade visual com o intuito de darmos uma atenção maior à leitura das imagens fixas e móveis que nos cercam. Iniciando com um breve histórico sobre as Vanguardas dentro das Artes Visuais (Pintura, Fotografia e Audiovisual), para depois desenvolver de forma mais prática a leitura, a contextualização e o fazer artísticos dentro dos conteúdos propostos nesta unidade.

As aulas serão ilustradas com apresentação de vídeos sugeridos, sites de pesquisa bem como a utilização dos recursos digitais disponíveis na escola.

Objetivos:

- Promover relações entre a imagem e o movimento; despertando o interesse do aluno pelos elementos da linguagem do audiovisual;
- Incentivar a pesquisa bibliográfica sobre os artistas das vanguardas;
- Trabalhar os elementos visuais através da pintura, fotografia e filmagem/vídeo;
- Oportunizar ao aluno contato com a História da Fotografia, do Cinema e das Artes Visuais.

Conteúdos Estruturantes:

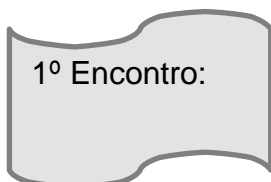
- **Elementos Formais:** Ponto, Linha, Forma, Textura, Superfície, Volume, Cor e Luz.
- **Composição:** Bidimensional, figurativo, abstrato, perspectiva, contrastes, ritmo visual, deformação, estilização; Técnica: Pintura, desenho, fotografia, colagem, fotomontagem; Cenas do cotidiano.
- **Período:** Vanguardas: Expressionismo, Futurismo e Surrealismo.

OFICINA 1 – Artes Visuais e as Vanguardas

- a) **Tempo estimado:** 12 Aulas
- b) **Objetivo:** Oportunizar ao aluno o conhecimento sobre as Vanguardas Artísticas e sua importância histórica, para que ele compreenda a relação entre as linguagens artísticas nos diferentes estilos surgidos no início do século XX. Estudar os Movimentos: Expressionismo, Surrealismo e Futurismo e seus principais artistas. Realizar leitura de imagem e produção (em grupo) de uma pintura inspirada em um dos estilos estudados.
- c) **Recursos necessários:** TV Pen Drive ou projetor multimídia, máquina fotográfica digital e/ou *smartphones*, papel canson, papel bobina, tintas, pincéis, cola e tesouras.

d) Conteúdos abordados: Vanguardas Artísticas, Expressionismo, Surrealismo e Futurismo.

e) Sugestão de atividades:




- MC: Por meio de exposição oral e o uso de recursos audiovisuais o professor deverá apresentar o tema Vanguardas artísticas, ressaltando a conexão entre o contexto histórico, as características das obras dos artistas do Expressionismo, Futurismo e Surrealismo.
- Materiais de apoio:
 - ✓ VANGUARDAS ARTÍSTICAS DO SÉCULO XX
<https://prezi.com/uo-gnh6sygbh/vanguardas-artisticas-do-seculo-xx/>
 - ✓ Vanguardas modernistas
<https://www.youtube.com/watch?v=Q-paenWHVv8>
- MC 2: Após assistir vídeos e/ou apresentações em *Powerpoint* / *Prezi* sobre os acontecimentos, curiosidades e Vanguardas Artísticas do início do século XX, realizar a socialização das informações pesquisadas pelos alunos sobre o tema. Buscando no diálogo a observação da interligação entre os elementos artísticos, sociais, filosóficos, políticos e culturais que se imbricam nesses elementos e período.

Responder as questões:

Já pensou se você pudesse voltar no tempo, como acha que seria viver no início do Século XX? Comente.

Pensando nas mudanças tecnológicas, quais delas você acha que foram mais significativas para o desenvolvimento da humanidade?

Em relação à estética artística, com qual movimento você se identifica mais? Comente.




2º Encontro:

- MC: Apreciação de imagens projetadas de obras dos três estilos artísticos (obras de escolha do professor ou os materiais em Prezi, disponíveis em anexo). O professor deverá retomar a explicação sobre cada estilo: artistas, locais, características, curiosidades, etc. (Disponibilizar material teórico, impresso ou via recursos tecnológicos)
- MA: Realização de análise imagética: Elementos formais, composição e período, através de interlocução entre professor e alunos.
- MC: Analisar com os alunos onde, como, quando, hoje podemos observar as imagens representadas pelos artistas do início do século. Questionando a diferença, as semelhanças e a relação com a atualidade e o seu cotidiano.
- Disponibilizar imagens impressas ou a utilização de pesquisa de imagens através do celular para a realização de atividade prática de análise descrição de obra.
- MP: Cada aluno deverá escolher duas obras distintas para a realização da atividade, que será registrada em seu portfólio pessoal.

Análise de obra:

- Título, autor, época, dimensão e técnica.
- Descreva a obra como todo mundo vê, sem especulações.
- Descreva o que você sente ao visualizá-la.
- Analise o objetivo da execução da obra (sua função).
- Perceba os elementos básicos da composição visual (as cores, linhas, texturas, etc) seu contexto histórico, seu tema e sua organização.
- Momento de compartilhar a análise com o grupo.

 Professor, essa atividade pressupõe que o aluno já tenha visto em séries anteriores os conteúdos sobre os elementos básicos da composição visual, caso seja necessário, realize uma retomada desses conteúdos anteriormente a análise de obra.

➡ Para o próximo encontro: Solicitar que cada equipe (definido na apresentação do projeto) escolha um estilo, e traga uma pesquisa sobre um de seus principais artistas.

3º Encontro:

- MC: Retomar o conteúdo sobre a composição visual e sobre as características das obras expressionistas, surrealistas e futuristas; (se achar necessário, ilustrar com imagens)
- MP: Realização de pintura coletiva sobre painel em papel tamanho A1 ou papel bobina, inspirado no trabalho do pintor escolhido e pesquisado pelos integrantes da equipe.



Figura 2 – Fonte: Arquivo da autora, 2016.

- MA: Exposição dos painéis e análise com explanação dos grupos sobre as produções.

➡ Lembrá-los de que as atividades devem ter registro audiovisual (foto/vídeo). Cada grupo deverá fazer seu próprio registro.

➡ Solicitar que os alunos enviem para ao professor, fotografias autorais, usando as mídias ou tragam no próximo encontro em um pen drive ou cartão de memória.

Sugestão de atividade extra:

- Colagem futurista: Inspirado nas Poesias visuais futuristas de Filippo Tomaso Marinetti, criar uma composição com recorte e colagem de imagens fotográficas e palavras recortadas de revistas e jornais. Imagens:

http://www.antoniomiranda.com.br/poesia_visual/futurismo_marinetti.html



Figura 3 - Fonte: Arquivo da autora, 2012.



Figura 4 - Fonte: Arquivo da autora, 2012.

4º Encontro:

- MC: Explicação sobre a história da Fotografia utilizando material audiovisual;
 - ✓ DOCUMENTÁRIO - A arte e a ciência da Fotografia
 - <https://www.youtube.com/watch?v=Pwrri5s7Xg8>
- MA: Apreciação das fotos autorais trazidas pelos alunos: realizar uma análise sem informações prévias, apenas o que os alunos conhecem, ou observam como qualidades ou características da fotografia;
- Apresentar os elementos de composição e enquadramento fotográfico;

<http://pt.slideshare.net/mduart/planos-e-ngulos>

<http://www.primeirofilme.com.br/site/o-livro/enquadramentos-planos-e-angulos/>

- Experimentação de câmera escura compacta (veja como fazer: <http://www.fotografiaparatodos.com.br/educadores/?p=135>) e enquadramentos utilizando um pequeno “molde” retangular feito em papel. Atividade realizada no pátio da escola e depende de boa luminosidade.
- MP: Solicitar aos alunos que fotografem a escola em diferentes ângulos e enquadramentos, observando o que foi estudado nos encontros anteriores.
 - ➔ Ou sugerir ao aluno que faça uma sequência de fotos tirada por ele durante o percurso da sua casa até a escola ou vice versa. Essas fotos serão usadas em uma próxima atividade
 - ➔ Convidar um fotógrafo profissional para um tempo de conversa com os alunos, ou ainda se possível visitar um estúdio fotográfico.



- MA: Selecionar algumas fotografias e projetá-las para que os alunos percebam a diferença nos resultados quando se pensa na composição e nos enquadramentos antes de dar um “click”.
- MC: Apresentar a História do Cinema, utilizando material audiovisual.

História do Cinema:

- ✓ A incrível história do CINEMA - Nerds Contra o Tempo
<https://www.youtube.com/watch?v=o9y24kRyRSE>
- ✓ Cinema no século XX
<https://www.youtube.com/watch?v=jV4NNcMeqWQ>

➔ Construir junto com os alunos um Taumatrópio e um Zootrópio, instrumentos ópticos e de ilusão de movimento que permitem a animação usando papel sulfite ou cartolina branca, palito de churrasco ou elástico. (para agilizar a construção, é possível encontrar inúmeros desenhos e modelos na internet)

6º Encontro:

- MA: Retomar a História do Cinema: Assistir filmes do início do Século XX, e analisar as características imagéticas e os Elementos da linguagem cinematográfica.



Fornecer material impresso.

Veja:

<https://cinemahistoriaeducacao.wordpress.com/cinema-e-educacao/sobre-cinema-e-educacao/linguagem-cinematografica/>



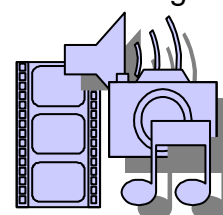
- ✓ Conectarte - Vanguarda no Cinema: Expressionismo e Surrealismo - <https://youtu.be/c4iet0F6UEA>
- ✓ Viagem a Lua - Completo e a cores (Primeiro filme de ficção científica da história - 1902)
 - <https://www.youtube.com/watch?v=leXpc2vBG-w>
- ✓ A Trip to the Moon (HQ 720p Full) - Viaje a la Luna - Le Voyage dans la lune - Georges Méliès 1902 (preto e branco)
- ✓ <https://www.youtube.com/watch?v=FrdVdKlxUk>



Lembrá-los de que deverão registrar suas impressões pessoais sobre os filmes em seu portfólio através de registros escrito e/ou imagens (desenhos/colagens)



Sugestão: Solicitar que filmem uma cena do cotidiano, individualmente ou em grupo.



f) Referências:

BARBOSA, Ana A. A Imagem no Ensino da Arte. São Paulo: Perspectiva; Porto Alegre: Fundação lochpe, 1991.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes Curriculares da Rede Pública de Educação Básica do Estado do Paraná – Arte e Artes. Curitiba, 2006

VIEIRA, Natália. Alfabetização audiovisual: A importância de refletir sobre as narrativas em imagem e som veiculadas no cinema, na TV e até nos celulares. Disponível em: <http://www.ceale.fae.ufmg.br/pages/view/alfabetizacao-audiovisual.html>. Acesso em: 05 jul. 2016.



Figura 5 – Fonte: Arquivo da autora, 2016.

UNIDADE II

A música é, sobretudo, nada mais que uma coleção dos mais excitantes sons concebidos e produzidos pelas sucessivas operações de pessoas que têm bons ouvidos. (SCHAFER, 2011, p.175)

O universo é nossa orquestra. (SCHAFER, 2011, p.181)

Linguagem sonora (Música)

Apresentação

Esta unidade traz uma contextualização histórica da Música no início do século XX e seus estilos vanguardistas. Apresenta atividades práticas, a partir dos elementos estruturantes através de audição, captação, composição e improvisação musical, com intuito de despertar uma maior sensibilidade sonora ao dar atenção maior aos sons do cotidiano. A ideia é brincar de ‘sintetizar’ os próprios sons, gravar e transformar sons ambientes em uma composição musical. Compor uma música com recursos tecnológicos, e usando objetos sonoros não convencionais, onde o foco principal continua sendo o som, como usado por Debussy, e onde o ritmo, a melodia e a harmonia perdem espaço. Propõe a elaboração de uma trilha sonora para produção final em audiovisual.

As aulas serão ilustradas com apresentação de vídeos sugeridos, sites de pesquisa bem como a utilização dos recursos digitais disponíveis na escola.

Objetivos:

- ✓ Pesquisa bibliográfica sobre a música no início do século XX;
- ✓ Estudo dos elementos do Som;
- ✓ Pesquisa e captação de sons de materiais e objetos do uso cotidiano;
- ✓ Desenvolver experiências musicais com diferentes recursos sonoros;
- ✓ Produção de efeitos de sonorização para as cenas do produto final em audiovisual.

Conteúdos Estruturantes:

- **Elementos Formais:** Altura, Duração, Timbre, Intensidade, Densidade.
- **Composição:** Ritmo, Harmonia, Tonal, Atonal; Técnica: Instrumental, Improvisação.
- **Período:** Vanguardas

OFICINA 2 – Música e as Vanguardas

a) Tempo estimado: 6 Aulas

b) Objetivo: Oportunizar ao aluno o conhecimento sobre a Música realizada durante o período do Modernismo e das Vanguardas Artísticas e sua importância histórica. Relembrar os elementos do Som. Estudar os compositores e as correntes musicais: Expressionismo, Dodecafonismo e o Concretismo. Realizar composição musical a partir captação de sons do ambiente e de instrumentos não convencionais / objetos sonoros.

c) Recursos necessários: TV Pen Drive ou projetor multimídia, máquina fotográfica digital e/ou *smartphones*, instrumentos musicais e sonoros não convencionais. Programa / aplicativo de edição musical.

d) **Conteúdos abordados:** Vanguardas Artísticas na Música: Expressionismo, Dodecafonismo e Concretismo.

e) **Sugestão de atividades:**



- Começar o encontro conversando com os alunos sobre as músicas que costumam ouvir, suas preferências, o que entendem como característica, uso e qualidade musical. Que tipo de músicas existe? Estimular a reflexão sobre como as músicas chegaram até eles.
- MC: Relembrar os elementos do som (Figura 3), utilizando como recurso um vídeo e exemplos práticos do cotidiano.

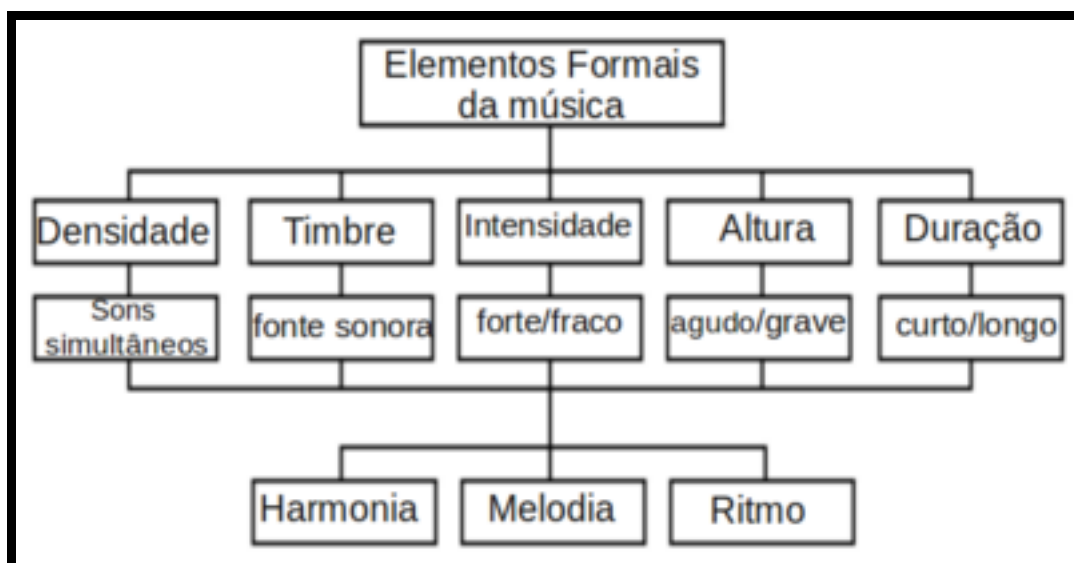


Figura 6 - <http://www.arte.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=136>

Fonte:

Material de apoio:

- ✓ Compreendendo a Música
<http://www.arte.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=136>
- ✓ Comunicação e Recortes-As Propriedades do Som
<https://www.youtube.com/watch?v=fLMnXXUGcac>
- ✓ ELEMENTOS DA MÚSICA - Professor José Silveira (Teoria Musical Aula 2)
<https://www.youtube.com/watch?v=e7lrW11NYfA>

- MC: Por meio de exposição oral e o uso de recursos audiovisuais o professor deverá apresentar o tema Música e as Vanguardas artísticas, ressaltando a conexão entre o contexto histórico, as características das composições sonoras Expressionismo, Dodecafonismo e Concretismo.

Material de apoio:

- ✓ Música Expressionista

<http://www.passeiweb.com/estudos/musica/expressionismo>

- ✓ Atonalidade e Dodecafonismo

<https://manifestasol.wordpress.com/2010/11/30/musica-atonal-e-o-dodecafonismo/>

- ✓ Concretismo

<https://porepore.wordpress.com/2011/01/10/musica-concreta/>

- MA: Colocar vários trechos de músicas para apreciação, iniciando com um trecho de “Vivaldi” para que percebam a diferença da música tonal e da música atonal e concreta.

Material de apoio:

- ✓ Vivaldi Concerto in E Major (Spring) violin sheet music

https://www.youtube.com/watch?v=1ob6T7_QVnQ

- ✓ Dodecafonismo

<https://www.youtube.com/watch?v=YNmRUwm5PzM>

- MA: Realizar audição de composições dos estilos e compositores explanados.

Material de apoio:

- ✓ Arnold Schoenberg - Suite for Piano Op. 25 - Part III

<https://www.youtube.com/watch?v=Y9IAS0HOXUY>

- ✓ Arnold Schoenberg's manuscript - Six Little Piano Pieces op. 19 (Andy Lee - piano)

<https://www.youtube.com/watch?v=sGLcUfbVF3k>

- ✓ Arnold Schoenberg - Transfigured Night for String Sextet, Op. 4

<https://www.youtube.com/watch?v=c4eCHbBqfrA>

- ✓ Edgard Varese: Ionisation (Full recording)

<https://www.youtube.com/watch?v=ove6RVGT478>



Pedir que ao retornarem para suas casas, prestem atenção nos sons dos locais e ambientes que frequentar até o próximo encontro. E anotem no seu portfólio.



2º Encontro:

- MA: Iniciar o encontro com um momento de apreciação auditiva. Com os alunos sentados em seus lugares, pedir que fechem os olhos e escutem os sons ao seu redor. Depois registrem em seus portfólios e compartilhem com a turma. Observar os sons mais ouvidos e os que poucas pessoas conseguiram perceber. Instigá-los a perceber como os sons e ruídos estão presentes em nosso cotidiano e como eles estão ligados as formação de imagens mentais...cada som traz consigo instantaneamente uma imagem ou um conjunto delas.

Sons Naturais	Imagem
Sons Humanos	Imagem
Sons de utensílios e tecnologia	Imagem

- MF: Usando a tabela: Pedir para que classifiquem os sons, e coloque sua descrição correspondente em imagem. Exemplo: uma brisa suave – uma bandeira tremulando. (Disponibilizar tabela impressa para ser colada no Portfólio)
- Com os alunos em círculo, realizar um alongamento corporal e aquecimento vocal. (Escolha do professor)

Sugestão:

- ✓ Aquecimento Vocal I – Alongamento (Obs: não é necessário fazer o aquecimento específico para canto)

<https://www.youtube.com/watch?v=5EmmEkg6V7c>

- MF: Ainda em círculo, pedir que cada um pense num som do cotidiano. Fazer uma espécie de “sinfonia” com sons. Podem usar sons vocais e de percussão corporal. (Para melhor concentração pedir que fechem os olhos) Uma pessoa inicia e os demais vão dando sequência incorporando os sons.



O professor atua como mediador, orientando a entrada e ainda do som (toque no ombro), até finalizar. Pode se usar sons: ruídos, onomatopéias, sons de animais, palavras, etc. Gravar a produção do conjunto de sons, utilizando um gravador de voz do celular. (Para uma melhor qualidade faça um microfone - veja aqui:

<https://www.youtube.com/watch?v=Ag5Balc6uMM>)

- Tarefa: Com o gravador do celular, gravar de 3 a 5 mim. o som de uma ambiente/lugar do cotidiano (rua, escola, praça, etc)

3º Encontro:

- MC: Retomar o conteúdo sobre Música Concreta, suas características e elementos. (Ver 1º Encontro)
- MA: Colocar trechos de músicas para apreciação.

Material de apoio:

- ✓ Musique Concrete

<https://www.youtube.com/watch?v=c4ea0sBrw6M>

- ✓ Musique Concrete "The Olde Man"

<https://www.youtube.com/watch?v=ZkHo7KiY-TI>

- ✓ Limbo (noise music) <https://www.youtube.com/watch?v=trELfLtJwDQ>
- ✓ Oval - Aero Deck <https://www.youtube.com/watch?v=MiXfBxkLpfg>
- ✓ Avant Garde music - Return of the Banshee
https://www.youtube.com/watch?v=MaG_bwnMsjM
- ✓ Typewriter - Brandenburger Symphoniker (máquina de escrever)
<https://www.youtube.com/watch?v=nW8dGwa2zRw>
- ✓ John Cage's 4'33"
<https://www.youtube.com/watch?v=JTEFKFiXSx4>
- ✓ David Greilsammer - John Cage - "prepared piano"
[https://www.youtube.com/watch?v=kc3-C7Lnzh0&list=RDOh-](https://www.youtube.com/watch?v=kc3-C7Lnzh0&list=RDOh-o3udlmy8&index=4)

[o3udlmy8&index=4](https://www.youtube.com/watch?v=kc3-C7Lnzh0&list=RDOh-o3udlmy8&index=4)


- ✓ John Cage - Sonata V (from Sonatas and Interludes) - Inara Ferreira, prepared piano
<https://www.youtube.com/watch?v=jRHoKZRYBIY&index=2&list=RDOh-o3udlmy8>
 - ✓ João Pedro Oliveira: Maelström for cimbalom and electronics
https://www.youtube.com/watch?v=m8mTInF_vl8
 - MF: Fazendo uso do aplicativo “loop station” (deve-se pedir a instalação do app uma semana antes) aplicativo que grava vários tracks de sons captados (<https://www.youtube.com/watch?v=2vmz93cSpl0>), a partir disso, “organizar” uma música através de ruídos como, som produzido pela abertura do zíper da mochila, raspar o espiral dos cadernos, amassar folhas, arrastar cadeiras, mexer no estojo de canetas, usar o “clic” das canetas, com a junção de todos os tracks, vivenciar uma experiência musical concreta através de tecnologias de aplicativos facilmente encontrados de maneira gratuita.
-  Sugestão: Utilizar como objetos sonoros materiais não convencionais: garrafas e embalagens plásticas, utensílios domésticos (madeira, vidro, metal, papel, etc) eletrodomésticos, o que mais a imaginação permitir... (veja as Figura 7 e 8)



Figura 7 - Arquivo da autora, 2016.

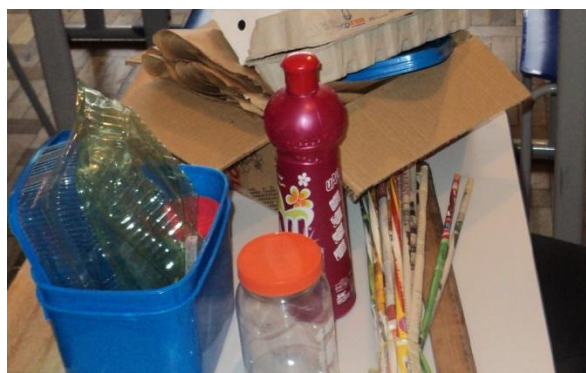


Figura 8 - Arquivo da autora, 2016.

Exemplo de composição usando o “loop station”:

- ✓ Cura - Levy Lopes Junior

[Cura https://soundcloud.com/levy-lopes-junior/cura](https://soundcloud.com/levy-lopes-junior/cura)

Música com instrumentos sonoros:

- ✓ Música experimental - Trabalho de Artes "Som da cozinha"

<https://www.youtube.com/watch?v=uFXtB4y4bzA>

- ✓ GOBBI JR - SOM NA COZINHA

<https://www.youtube.com/watch?v=AVy6vbRHjic>

- ✓ Em Congonhas! :)

<https://www.youtube.com/watch?v=GFd9IUfdrWo&t=20s>

- ✓ Uakti - O Trenzinho do Caipira

https://www.youtube.com/watch?v=f_J4A7RNq2g

- ✓ Hermeto Pascoal - Música da Lagoa

<https://www.youtube.com/watch?v=06Qm-Z5OsHw>

- ✓ Stomp Live - Part 1 – Brooms

<https://www.youtube.com/watch?v=tZ7aYQtldg>

f) Referências:

FERRARI, Solange dos Santos Utuari; DIMARCH, Bruno Fischer; KATER, Carlos Elias; FERRARI, Pascoal F. Por toda a parte, 7º e 8º ano. 1ª ed. São Paulo: FTD, 2015.

KERR, Dorotéa. A Música no Século XX. Disponível em: <http://www.acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40520/1/01d18t05.pdf>. Acesso: 20 ago. 2016

SCHAFER, R. Murray. O Ouvido Pensante. Tradução de Marisa Trech de O. Fonterrara, Magda R. Gomes da Silva, Maria L. Pascoal; revisão técnica de Agnaldo José Gonçalves. 2ª ed. São Paulo: Ed. Unesp, 2011.



Figura 8 – Fonte: Arquivo da autora, 2016.

UNIDADE III

Importante *meio de comunicação e expressão* que articula aspectos plásticos, audiovisuais, musicais e linguísticos em sua especificidade estética, o teatro passou a ser reconhecido como *forma de conhecimento* capaz de mobilizar, coordenando-as, as dimensões sensório-motora, simbólica, afetiva e cognitiva do educando, tornando-se útil na compreensão crítica da realidade humana culturalmente determinada (JAPIASSU, 2005, p. 28, grifos do autor).

É por meio dos nossos corpos, dançando, que os sentimentos cognitivos se integram aos processos mentais e que podemos compreender o mundo de forma diferenciada, ou seja, artística e estética. É assim que a dança na escola se torna distinta de um baile de carnaval ou de um ritual catártico: corpo que dança e o corpo na dança tornam-se fonte de conhecimento sistematizado e transformador. (MARQUES, 2007, p.25)

Linguagem corporal (Teatro e Dança)

Apresentação

Esta unidade apresenta atividades em Teatro e Dança a partir de seus conteúdos estruturantes, através de atividades práticas explorando os elementos formais das duas linguagens. Partindo do estudo das vanguardas em dança e teatro no início do século XX e seus expoentes. Propondo uma

contextualização do fazer artísticos dentro dos conteúdos propostos nesta unidade e o uso do audiovisual.

As aulas serão ilustradas com apresentação de vídeos sugeridos, sites de pesquisa bem como a utilização dos recursos digitais disponíveis na escola.

Objetivos:

- ✓ História da Dança e do Teatro no início do século XX;
- ✓ Estudo dos elementos do Teatro da Dança;
- ✓ Desenvolver atividades de expressão corporal; experiências com movimentos corporais em dança;
- ✓ Desenvolver a produção e experimentação de jogos dramáticos e teatrais, criação de personagem, figurino e improvisações.
- ✓ Registrar em audiovisual as experiências de expressão corporal.

Conteúdos Estruturantes:

Teatro

- **Elementos Formais:** Personagem: Expressões corporais, vocais, gestuais e faciais; Ação e Espaço.
- **Composição:** Técnicas: Jogos teatrais e jogo cênico; Caracterização; Cenografia, sonoplastia, iluminação, direção e produção.
- **Período:** Vanguarda (Expressionismo e Surrealismo)

Dança

- **Elementos Formais:** Movimento Corporal; Tempo e Espaço.
- **Composição:** Kinesfera, Fluxo, Peso e Eixo; Salto e Queda; Giro e Rolamento, Lento, rápido e moderado; Aceleração e desaceleração; Níveis; Deslocamento e Direções.
- **Período:** Dança Moderna e Vanguardas

OFICINA 3 – O Teatro e a Dança e as Vanguardas

- a) Tempo estimado:** 6 Aulas
- b) Objetivo:** Oportunizar ao aluno o conhecimento sobre o Teatro e a Dança durante o período do Modernismo e das Vanguardas Artísticas e sua importância histórica. Oportunizar ao aluno atividades práticas de expressividade corporal e suas possibilidades expressivas. Através de atividades introdutórias de aprendizagem espontânea/ lúdica.
- c) Recursos necessários:** TV Pen Drive ou projetor multimídia, máquina fotográfica digital e/ou *smartphones*, tecidos, adereços, objetos do cotidiano.
- d) Conteúdos abordados:** Vanguardas Artísticas no teatro e na Dança
- e) Sugestão de atividades:**



- Iniciar a aula questionando os alunos sobre o que eles sabem ou conhecem sobre teatro e dança. O que são essas linguagens, quais os elementos, o que é necessário para se “fazer” teatro ou dança? Quem, quando e aonde se pode fazer teatro ou dança?
- Passar um vídeo de ballet clássico e um trecho de peça teatral. Pedir que compartilhem sua impressão/opinião sobre o vídeo.

Dança:

- ✓ Gillian Murphy Swan Lake Tchaikovsky

<https://www.youtube.com/watch?v=uXUIOY8uZZk>

Teatro:

- ✓ HAMLET - 2013 (Thiago Lacerda)

<https://www.youtube.com/watch?v=Dco2MN4aYBc>



Solicitar que anotem suas primeiras ideias e opiniões sobre o assunto em seu portfólio.

- MC: Por meio de exposição oral e o uso de recursos audiovisuais o professor deverá apresentar o tema o Teatro e a Dança no período das Vanguardas artísticas, ressaltando a conexão entre o contexto histórico, as características expressivas das linguagens e o uso do audiovisual. (material de apoio: projeto de Intervenção Pedagógica)
- MA: Exibir vídeos curtos de trechos de peças teatrais e de dança:

Dança:

- ✓ El lago de los cisnes. Acto 3. Cisne negro. Entrada + PDD + Coda + Traición

<https://www.youtube.com/watch?v=pIFfEMrebBs>

- ✓ Pyotr Ilyich Tchaikovsky / Nina Kaptsova - Dance of the Sugar Plum Fairy

https://www.youtube.com/watch?v=Wz_f9B4pPtg

- ✓ DANÇA EXPRESSIONISTA E MARY WIGMAN

<https://www.youtube.com/watch?v=c-qfwHvyVTw>

- ✓ Dança Moderna - Martha Graham, Isadora Duncan, Beyoncé Knows.

https://www.youtube.com/watch?v=5bo_CVOhEA

- ✓ Dança Expressionista Alemã - Rudolf von Laban

<https://www.youtube.com/watch?v=FSShj74qcwo>

Teatro:

- ✓ HAMLET - 2013 (Thiago Lacerda)

<https://www.youtube.com/watch?v=Dco2MN4aYBc>

- ✓ Som e Fúria - Suicídio de Ofélia

https://www.youtube.com/watch?v=o8rYu_aMFnY

- ✓ Confira um trecho do espetáculo 'Gonzagão, a Lenda'

<https://www.youtube.com/watch?v=29MILJH1oMA>

- ✓ Reportagem Teatro de rua

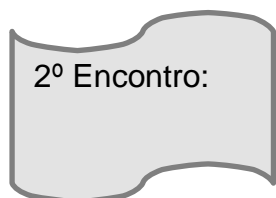
<https://www.youtube.com/watch?v=nDpHGsNRDqc>

- ✓ Esperando Godot de Samuel Beckett

<https://www.youtube.com/watch?v=kTsMYrUU8WQ>



Solicitar que os alunos venham na próxima aula com roupas e calçados confortáveis.



- Iniciar a aula com aquecimento vocal e corporal ao som de uma música tranquila. (A atividade pode ser da escolha do professor ou ver sugestões)



Num segundo momento, orientar que serão realizadas atividades que usarão todo o espaço disponível, e que é necessário respeitar o “outro”, em seu espaço e individualidade.

Realização de atividade prática: Expressões corporais, vocais, gestuais e faciais, explorando a Ação e Espaço a partir do Jogo Dramático e do Jogo Teatral.

Jogo Dramático: atividades lúdicas com o grande grupo realizadas ao comando do professor:

- Apresentação/trabalhando a atenção e a memória: A primeira pessoa fala o seu nome (eu me chamo fulano), a segunda se apresenta e diz que é amiga da anterior (eu sou fulano, amigo de ciclano) seguindo até o último se apresentar. Variação: cada um que se apresentar falará que é amigo de todos os anteriores, ou seja, o último falará o nome de todos. Para dificultar: o primeiro diz eu fui a feira e comprei “tal coisa”, mas não diz seu nome, o segundo diz; fulano foi a feira e comprou “tal coisa” e eu comprei “tal”, assim todos terão que lembrar o nome de cada colega anterior e o que ele comprou. (Estimular todos a tentarem lembrar sem desistir ou que os colegas fiquem “soprando” a resposta o tempo todo.
- Andar pela sala em ritmos diferentes (lento, normal, rápido, muito rápido), sem usar o espaço do outro, como se andasse: em piso quente, frio escorregadio, durante um terremoto, pisando em ovos, sobre pedras pontiagudas, chão macio...
- Agora movimentando todo o corpo e a face: andando com se estivesse perdido, preocupado, passeando no parque, assustado, alegre e saltitante,

irritado, passando mal, desesperado, com dificuldades para andar, com foco fixo/decidido, tropeça, cai e ao se levantar busca reconhecer o lugar...

- Espelho: em duplas, um realiza movimentos e o outro imita. Estimular para que usem movimentos diferentes, que sejam mais “ousados”. Trocar de função.
- Escolher uma pessoa/personagem, lembrar como ela se movimenta, sua expressão facial, trejeitos, etc: andar pelo espaço como esse “personagem” andaria, cumprimentar os colegas usando expressões e/ou frases comuns ao personagem.
- Improvisação: Em círculo, colocar um objeto no centro, pode ser, por exemplo, uma garrafa descartável, o primeiro aluno deve se dirigir ao centro, pegá-la e “fazer de conta” que é outro objeto (não deve falar o que é, nem para que é usado, só fazer mímica), passar para outro que o transformará em outro “objeto” com outro uso, e assim até todos participarem. Variação usando estímulo composto: colocar vários objetos no centro do circo: cada um pode pegar o objeto que quiser, fará uso dele fora de seu uso e contexto original. Devolve ao centro, o próximo participante pode escolher outro objeto. Ou ainda: sem nada “físico” nas mãos, um participante entrega para outro, aleatoriamente um “presente” fictício, que recebeu agradece, analisa o presente, faz “uso”, por exemplo: veste, come, brinca etc. Então é sua vez de presentear outro participante, assim até que o primeiro a presentear receba o seu presente.



Lembrete: o professor deve atuar como mediador: incentivando a participação de todos, para que ninguém fique excluído, ou que haja falta de respeito com os colegas.

- Improvisação e contação de história: sentados em círculo, um participante inicia a narração de uma história, cada participante dá continuidade...



Sugestão: pode se colocar regras: tempo para cada um, palavras que não podem ser ditas, palavras chaves, tema da história. Se a turma for muito grande, dividir em grupos menores.

Jogo Teatral: agora se tem o papel dos jogadores e do público. Enquanto uns jogam, os outros assistem e depois poderão dar sua opinião ou recriar a cena.

- Blablação ou gromelô: uso da fala como se fosse uma “nova língua”. Um participante faz a demonstração de um produto, como uma divulgação dirigida à plateia. A plateia analisa se como a mensagem foi transmitida e qual era o produto. Um voluntário pode apresentar novamente o produto corrigindo as falhas da apresentação anterior. Variação: Apresentação de um programa de auditório. Em trios: o apresentador, o entrevistado e o intérprete. Antes de iniciar devem escolher que personagem será entrevistado: um cientista, uma celebridade, um médico, escritor, político, etc. Estipular um tempo para cada equipe.
- Instalação da realidade cênica, explorando: QUE (ação no jogo teatral), ONDE (espaço ou lugar da ação do jogo teatral) e QUEM (papéis no jogo teatral)? (Divididos em grupos) Um jogador inicia colocando três objetos fictícios num espaço, delimitado “ONDE” ocorre a cena. Os demais colocarão outros objetos compondo o local. Depois que todos participarem, conversar sobre o ambiente, os objetos, se ficou claro qual foi a intenção. Pode se dar continuidade criando uma cena, improvisando as falas naquele mesmo ambiente, acrescentando o “QUE” e “QUEM ” faz parte dela. Enquanto um grupo joga o os outros assistem, e depois se dialoga sobre os resultados. Não se usa nada, nem um objeto físico, só imaginário.
- Inspirado nas Poesias visuais futuristas de Filippo Tomaso Marinetti, e utilizando poesias de Arnaldo Antunes, criar uma improvisação através da leitura em diferentes ritmos, alterando as possibilidades de interpretação, explorando expressões corporais, vocais, gestuais e faciais dentro do espaço. Inclusive experimentando possibilidades de caracterização, cenografia, sonoplastia, direção e produção. (Figura 9)



Figura 9 - Fonte: Arquivo da autora, 2012.

Poesias de Arnaldo Antunes:

http://www.arnaldoantunes.com.br/new/sec_livros_list.php?view=5

http://www.arnaldoantunes.com.br/new/sec_livros_list.php?view=3

➡ Usar instrumentos musicais não convencionais para fazer a sonoplastia ou aproveitar a composição que foi realizada na oficina de Linguagem Sonora.

- Solicitar que o aluno registre em seu portfólio quais foram suas percepções sobre as atividades realizadas.

➡ Lembrá-lo para que venham de roupas e calçados confortáveis no próximo encontro.

Sugestões de materiais:

✓ Aquecimento Vocal <http://www.profala.com/arttf133.htm>

✓ Exercícios para teatro:
<https://professorjailton.files.wordpress.com/2011/06/teatro.pdf>

✓ ATUAR - aula de expressão

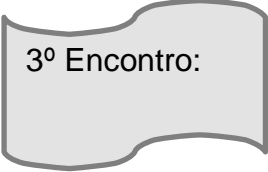
<https://www.youtube.com/watch?v=BP4QL9-zbEY>

✓ METAXIS USP - Oficina de Teatro do Oprimido 10/05/2008

<https://www.youtube.com/watch?v=jZ1Zk2Py8G4>

✓ Atividades de expressão corporal e atividades rítmicas

<https://www.youtube.com/watch?v=gV4xm2lwd-4>



3º Encontro:

- Iniciar a aula retomando a questão da dança no início do século XX, suas características e a imbricação com as tecnologias. Comparar os vídeos de dança clássica e um mais contemporâneo sobre o mesmo tema. Por ex:
 - ✓ Svetlana Zakharova em A morte do Cisne - Lago dos Cisnes
<https://www.youtube.com/watch?v=qgZVDTheSyQ>
 - ✓ A MORTE DO CISNE EM STREET DANCE
<https://www.youtube.com/watch?v=OnZB1pE6tNQ>
- MC:Falar sobre os grandes dançarinos/coreógrafos do período das vanguardas: Ruth Saint-Denis, Loie Fuller, Isadora Duncan, Rudolf Laban, Martha Graham, Mary Wigman, Merce Cunningham e suas influências na dança moderna e contemporânea.
- MA: Apresentar alguns vídeos: (Solicitar que os alunos façam anotações em seus portfólios a respeito dos vídeos)
 - ✓ Dança Moderna 2015-16
<https://www.youtube.com/watch?v=TjnyNTp-iu0>
 - ✓ Isadora Duncan Dancers
<https://www.youtube.com/watch?v=BtAaeC-BFVc>
 - ✓ VIONNET IN "HOMAGE TO ISADORA DUNCAN"
<https://www.youtube.com/watch?v=6h2w5G3Sn1Y&t=167s>
 - ✓ MARTHA GRAHAM DANCE COMPANY (Liceu 2010-11) "Diversion of Angels"
https://www.youtube.com/watch?v=Vv9r8-bq_FQ
 - ✓ Variations V (1966) - Merce Cunningham Dance Company
<https://www.youtube.com/watch?v=yOAaqU6cfBw>
 - ✓ Merce Cunningham & John Cage at BAM: Rondo (1997)
<https://www.youtube.com/watch?v=WzUEvjrlI2M>
 - ✓ Loie Fuller, 'Danse Serpentine' - by the Lumière Brothers (1897)
<https://www.youtube.com/watch?v=O8soP3ry9y0>
 - ✓ Serpentine Dance (Paris, France 1896)

<https://www.youtube.com/watch?v=8zkXb4aWVZs>

- ✓ Vicky Butterfly - "Belle Epoque (La Lune)"

<https://www.youtube.com/watch?v=FqYxfe80uHs>

- ✓ TÉCNICA LABAN

https://www.youtube.com/watch?v=fse_WHFQsrs

- MC: Dialogar com os alunos sobre as características da dança Moderna. Ouvir as considerações alunos sobre os movimentos corporais observados nos vídeos. Falar sobre os Elementos Formais da Dança: Movimento Corporal; Tempo e Espaço. E sobre os elementos da Composição: Kinesfera, Fluxo, Peso e Eixo; Salto e Queda; Giro e Rolamento, Lento, rápido e moderado; Aceleração e desaceleração; Níveis; Deslocamento e Direções.
- MF: Atividades práticas com movimentos corporais:
- Alongamento: Solicitar que todos fiquem em pé em um grande círculo. Movimentar as articulações e alongar todas as partes do corpo de forma suave ao som de uma música tranquila. (Livre escolha do professor)
- Aquecimento: andar pela sala/espço com apoios variados (planta dos pés, calcanhar, pé e mão, joelho, cotovelo e joelho, etc) e em diferentes níveis (alto, médio e baixo)
- Novamente em círculo, cada aluno se apresenta, fazendo um movimento corporal (deve explorar o movimento/espço), próximo se apresenta e também cria um movimento. Para aumentar a dificuldade, o primeiro se apresenta e cria um movimento, o seguinte se apresenta, cria um movimento e repete o movimento do aluno anterior, ao fim, todos os movimentos deverão ser repetidos, trabalhando assim a atenção e a criação.



Professor incentive a participação de todos, estimulando o respeito pela individualidade e colaboratividade..

- Dispersos pelo espaço, se locomover ao comando do professor: com determinados movimentos (quebrado, contínuo, leve, pesado...) girar em um determinado nível, em um determinado tempo (lento, moderado, rápido...), em um determinado ritmo, ponto de apoio, peso ou fluxo, rolar, saltar, etc
- Em grupos: criar uma espécie de engrenagem onde cada uma se coloca de maneira espontânea, escolhendo um nível e apoio(s) como fosse uma grande

escultura entrelaçada. Enquanto um grupo cria os outros observam e ao final se alguém quiser pode interferir, incluindo seu corpo na escultura.

➡ Brincar com efeitos de luz e sombra, característicos do Expressionismo. (Veja Figura 10)



Figura 10 - Fonte: Arquivo da autora, 2011.

- Sobre um colchonete cada um deve explorar os movimentos do seu corpo, partindo do seu eixo central, para as extremidades. Explorar o seu espaço kinesférico com diferentes apoios, níveis e fluxos.
- Em duplas: um se coloca em uma posição e o outro interfere no espaço, criando uma composição, congela. Cria-se novamente invertendo a ordem de quem inicia o movimento.
- Em equipes: criar uma sequência de movimentos, dentro de um determinado tempo e ritmo, explorando o espaço. Pode-se utilizar músicas em diferentes ritmos ou as composições realizadas na oficina de Linguagem Sonora.
- Tarefa: cada equipe deve criar uma sequência e movimentos a partir de um tema ou de uma poesia, criar o roteiro dos movimentos e filmar o resultado. A produção da vídeo-dança poderá utilizar música, figurino/adereços e diferentes espaços (escola, praças, residência, rua...)



Se possível programar uma visita a um Teatro para que os alunos possam assistir a um espetáculo de Dança e/ou de Teatro.

- **Sugestões de materiais:**

Para professor:

- ✓ Rudolf von Laban: Uma vida dedicada ao movimento

<http://estudiolabandedanca.webnode.com.br/news/rudolf-von-laban-uma-vida-dedicada-ao-movimento/>

- ✓ Dança Expressionista Alemã - Rudolf von Laban

<https://www.youtube.com/watch?v=FSShj74qcwo>

- ✓ Laban Parte1 2

<https://www.youtube.com/watch?v=dqvt-va1Emg>

- ✓ Laban Parte2 2

<https://www.youtube.com/watch?v=Sb46n5mLrzs>

Vídeo dança

- ✓ Philippe Decoufle - 2 Iris - [experts].mp4 (com projeções)

<https://www.youtube.com/watch?v=1PhmrQXFwoQ>

- ✓ Philippe Decouflé

<https://www.youtube.com/watch?v=ZKwwwoVs41U>

- ✓ HOME ALONE // Batsheva Ensemble Dancers Create (2013)

<https://www.youtube.com/watch?v=26GrAfZ4sc8>

Dança Moderna / Contemporânea:

- ✓ "Céu na Boca" -- Quasar Cia de Dança no Auditório Ibirapuera

<https://www.youtube.com/watch?v=h090fjzl-o0>

- ✓ Grupo Corpo – Onqotô

<https://www.youtube.com/watch?v=TnlFhNWjPfs>

- ✓ Pixel - Compagnie Käfig

<https://www.youtube.com/watch?v=iWhf-Jg3ZsQ>

- ✓ Poesia

Futurista

http://www.antoniomiranda.com.br/poesia_visual/futurismo_marinetti.html

- ✓ Poema Futurista Filippo Tommaso Marinetti

<https://www.youtube.com/watch?v=YeNI9BE0kdc>

- ✓ O amor - Poesia Futurista (A Dona Branca Clara) Cena inspirada na poesia de Oswald de Andrade.

<https://www.youtube.com/watch?v=VjVnyYdl-w4>

- ✓ O Amor – Poesia futurista A Dona Branca Clara
<https://pensador.uol.com.br/frase/MTU4MDQ1Ng/>

f) Referências:

FERRARI, Solange dos Santos Utuari; DIMARCH, Bruno Fischer; KATER, Carlos Elias; FERRARI, Pascoal F. Por toda a parte, 8º ano. 1ª ed. São Paulo: FTD, 2015.

JAPIASSU, Ricardo O. V. Metodologia do Ensino de Teatro. 4ª ed. Campinas, SP: Ed. Papirus, 2005.

MARQUES, Isabel A. Dançando na escola. 4ª ed. São Paulo: Ed. Cortez, 2007.

ROSSETO, Robson. Jogos e improvisação teatral. Guarapuava: Unicentro, 2013.

ZAVERI, Viviany Salom de Miranda. Jogos dramáticos na socialização do adolescente no ensino fundamental. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_unespar-curitiba_arte_pdp_viviany_salom_de_miranda.pdf
Acesso em: 05 out. 2016



Figura 11 – Fonte: Arquivo da autora, 2016.

UNIDADE IV

Pensar a imagem fílmica como um dispositivo, que pode nos levar a sentir e tocar-nos de modo a fazer com que construam-nos de maneiras diferenciadas sempre, agregando novos sentidos, posicionamentos e alterando nossas visões de mundo, conforme somos afetados pelo que vemos e pelas relações construídas a partir do visto. Ou seja, busca responder à pergunta de como nos tornamos *bricoleurs* em nosso cotidiano, recortando, rasgando, agregando, somando, subtraindo e sobrepondo imagens que acabam por fim dizendo muito a respeito de nós (ROSA, OLIVEIRA, 2009 p.7082, apud LACERDA, 2013, p.12).

Linguagem audiovisual

Apresentação

Fantin (2011) cita o cinema como um recurso de entrelaçamento das diferentes possibilidades entre mídia, realidade, fantasia, sociedade, espaço educativo, enfim, o educando e o mundo; Portanto esta unidade apresenta atividades em Audiovisual, através do entrelaçamento das três unidades já

estudadas, interligando os conteúdos das diferentes áreas de conhecimento em Arte.

As aulas serão ilustradas com apresentação de vídeos sugeridos, sites de pesquisa bem como a utilização dos recursos digitais disponíveis na escola.

Objetivos:

- ✓ Oportunizar a apreciação cinematográfica de trechos de obras relevantes ao conteúdo promovendo reflexão sobre o registro e a representação em audiovisual;
- ✓ Apresentação sobre a História do Cinema;
- ✓ Prática de audiovisual: filmagem, decoupage, edição, etc;
- ✓ Produção do resultado da conexão de todos os momentos de apreciação, contextualização e produção artística;
- ✓ Realização de produto final em audiovisual com exibição na escola.

Conteúdos Estruturantes:

- **Elementos Formais:** Forma, Cor e Luz.
- **Composição:** Ritmo visual; Técnica: audiovisual.
- **Período:** Vanguarda (Expressionismo e Surrealismo)

OFICINA 4 – Linguagem audiovisual

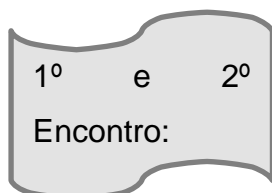
a) Tempo estimado: 14 Aulas

b) Objetivo: Oportunizar ao aluno o conhecimento sobre o uso do audiovisual durante o período do Modernismo e das Vanguardas Artísticas e sua importância histórica. Oportunizar a produção de um produto em audiovisual, interligando os conteúdos das diferentes áreas de conhecimento em Arte. Criar um roteiro, produzir, filmar, decoupar e editar um curta metragem.


c) Recursos necessários: TV Pen Drive ou projetor multimídia, máquina fotográfica digital e/ou *smartphones*, programas de edição de vídeo e áudio.

d) Conteúdos abordados: Vanguardas Artísticas


e) Sugestão de atividades:



- MC: Retomar a História do Cinema no início do século.
- MF: Criando uma animação em equipe: Veja o processo de criação:
 - Escolher um tema;
 - Criar um roteiro da sequência de imagens;
 - Em um caderno de sequências (ou Flip book), criar os desenhos e suas modificações passo a passo;
 - Depois digitalize as imagens e escolha um programa para tratá-las e editá-las, unindo áudio e vídeo.

 Na internet é possível encontrar várias informações e tutoriais que podem ajudar nessa etapa. Veja: Cartilha Anima Escola disponível em <http://www.animaescola.com.br/br/documentos>, onde você tem acesso também a um software de edição de animação.

<http://www.muan.org.br/br/muan/download>

 Fazer um poema visual inspirada nas poesias futuristas de Filippo Tomaso Marinetti, utilizando recortes de palavras e imagens fotográficas de revistas e jornais, mas agora no processo de animação, não mais como na sugestão da Oficina – I. Ou ainda, usar o mesmo Flip book, feito naquela oficina.

Material de apoio:

Animação

- ✓ Embolada - Oficina de Animação (técnica recorte)
<https://www.youtube.com/watch?v=Q57VWRZ-ozw>
- ✓ Imagine um mundo... - animação de recortes
<https://www.youtube.com/watch?v=UPrmunH4oUc>
- Misto
- ✓ Mosquito infeliz, não derrube este país
<https://www.youtube.com/watch?v=Jnnb28p4IBs>



3º Encontro:

- MA: Realizar apreciação de trechos de filmes expressionistas, e surrealistas.
 - Expressionismo:
 - ✓ O Estudante de Praga 1913 Br
<https://www.youtube.com/watch?v=rwVOFPQRC80>
 - ✓ O Gabinete do Doutor Caligari - 1920 – Legendado
<https://www.youtube.com/watch?v=89TVh1jOIPo>
 - Surrealismo:
 - ✓ Um Cão Andaluz- Luiz Bunuel
<https://www.youtube.com/watch?v=WL81wuYbFwI>
 - ✓ A Idade de Ouro (ver depois do 20ºmim)
<https://www.youtube.com/watch?v=uhcMYwW6uvE>
 - ✓ Man Ray (1929) - "Les Mystères du Château du Dé" ("The Mysteries of the Chateau of Dice")
<https://youtu.be/V6bSygUuU9o>
 - ✓ Marcel Duchamp and Maya Deren First Part
<https://youtu.be/AXqQoHr7gH0>
 - ✓ René Clair: Entr'Acte (1924)
<https://youtu.be/mpr8mXcX80Q>

- MC: Ter um momento de diálogo sobre os filmes exibidos. Ressaltando quais foram às características imagéticas e os elementos da linguagem cinematográfica observada. (Relembrar o que foi estudado no 6º encontro da Oficina I) Cada aluno deve fazer suas anotações em seu portfólio.
- Solicitar que cada grupo escolha um tema e estilo, para criação de um roteiro inspirado nos filmes expressionistas, e surrealistas do período das vanguardas. Este é o momento de integrar todos os conhecimentos em Arte abordados até aqui durante o as oficinas. Os elementos das linguagens: visual, sonora e corporal, serão então, unidas através produção audiovisual.

Material de apoio:

- ✓ <http://aprendapoucodetudo.blogspot.com.br/2011/07/como-fazer-um-roteiro-de-cinema.html>
- ✓ <http://animafro.com.br/wp-content/uploads/2015/12/MODELO-DE-ROTEIRO.pdf>
- ✓ Audiovisual feito para e por adolescentes da escola pública
<http://www.latITUDE.org.br/audiovisual-nas-escolas/>
- ✓ EDUCINE - Laboratório de Cinema e Educação
<http://www.labcineducacao.com.br/>
- ✓ Festival do minuto
<https://www.festivaldominuto.com.br/v2/?locale=pt-BR>



- ✓ Dada é Nada... e é Tudo
<https://www.youtube.com/watch?v=mdn21nOOLCg>
- ✓ Cortometraje Dadaista
<https://www.youtube.com/watch?v=wRVpB0GMknU>
- ✓ Fragmento de Una vida iluminada
<https://www.youtube.com/watch?v=DeK3oQyqV7I>
- ✓ Malformación Congénita / Corto DADAISTA
https://www.youtube.com/watch?v=Z2i_ywX6m50

➔ Sugerir aos alunos que façam pesquisa sobre a produção cinematográfica brasileira, quem foram e são os grandes diretores, atores, roteiristas...

4º e 5º

Encontros:

- MP: Nesses próximos encontros serão de muita criação. Após os grupos definirem seus temas e estilos, é ideal que o professor estimule o aluno a utilizar inicialmente a câmera para investigar as possibilidades dos elementos da linguagem (cores, formas, planos, luminosidade e outros).
- MC: Relembrar os elementos da linguagem do cinema, abordados no Encontro 6, da Unidade I, para que na criação do roteiro já definam as cenas, os ângulos de filmagem, posição de câmera e o deslocamento.

➔ As cenas podem conter apenas imagens, ou também diálogos entre personagens. Para a criação do roteiro os grupos podem optar por textos da literatura (prosa ou verso) – chamados roteiros adaptados – histórias reais ou ainda inventadas – chamadas roteiros originais. Explorar os elementos do teatro e da dança trabalhados nas oficinas anteriores, assim como o uso da trilha sonora criada na oficina de linguagem sonora. A intenção é produzir um curta-metragem com no máximo 10 min de duração.

➔ O principal intuito desse processo artístico é oportunizar aos educandos a interligação entre as quatro áreas de conhecimento em arte: Artes visuais, Música, Teatro e Dança sem fragmentá-las, através da linguagem audiovisual.

Lembre seus alunos de anotarem todos os processos de criação em seu diário de artista.

➔ Seria muito interessante programar uma visita a um laboratório de cinema de uma Universidade, ou convidar um cineasta do local para uma roda de conversas.

6º Encontro:

- MF: Após a captação das imagens e do áudio, chegou o momento da decoupage, nome dado à técnica usada para selecionar a imagem

adequada para cada sequência, permitindo a divisão de uma cena em planos e a previsão de como esses planos vão se ligar uns aos outros por meio de cortes. Para isso existem vários programas gratuitos na internet entre eles o *Windows Movie Maker* que pode ser baixado pelo site:

<https://filmora.wondershare.com.br/video-editor/free-video-editing-software-windows.html#part1>

Assim como também para editar áudio há várias opções, entre elas o *Audacity*, entre outros:

<https://canaltech.com.br/dica/software/8-editores-de-audio-gratuitos-para-windows/>



- Momento de compartilhar: Cada grupo tem um momento de explanação sobre sua produção audiovisual, expondo: qual foi o tema escolhido, quais foram os critérios utilizados na escolha, quais as surpresas que surgiram no processo, quais foram os desafios, como foram as participações e trocas com os colegas de classe, o que gostaria de repetir e o que faria de diferente.
- MA: Para encerrar com grande estilo, cada grupo exibe a sua produção audiovisual para a turma.

Dica: Professor aproveite essas produções e compartilhe com a comunidade escolar o resultado do trabalho em audiovisual, produzido por seus alunos, promovendo um dia de exibição aberta à comunidade, quem sabe até inscrevendo as produções em festivais de cinema estudantis.

f) Referências:

FERRARI, Solange dos Santos Utuari; DIMARCH, Bruno Fischer; KATER, Carlos Elias; FERRARI, Pascoal F. Por toda a parte, 7º e 8º ano. 1ª ed. São Paulo: FTD, 2015.

LACERDA, Leila de Lourdes S. A Linguagem do Vídeo na Educação pelas Artes Visuais. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_uel_arte_pdp_leila_de_lourdes_sanches.pdf. Acesso em: 05 out. 2016

IMPORTANTE

Nessa perspectiva, o cinema, neste momento entendido na interface da produção cultural e da arte, com suas histórias contadas através de imagens, sons e movimentos, pode assegurar formas de trabalho com as diferentes linguagens por meio de seu estatuto próprio, que pode ser ampliado e redimensionado quando se sabe a importância em propiciar às crianças experiências estéticas. (FANTIN, 2011, p. 45)

Sobre os registros fotográficos e em vídeo e o uso do celular⁴

Professor, os registros são parte importante dos processos artísticos deste caderno, por isso aconselha-se que ao trabalhar com registros das produções artísticas dos alunos devem-se seguir algumas regras:

- Solicitar autorização dos pais (ou responsáveis) caso sejam feitas imagens dos alunos;
- Comunicar à escola que está sendo feito uso de celulares como material pedagógico em sala;
- Caso os alunos fotografem ou filmem outros colegas, é importante que estes estejam avisados e que tenham autorizado o uso de suas imagens;
- Toda vez que fizer um registro dos alunos trabalhando durante a aula, procure fotografar as produções e não os alunos, ou usar ângulos que ocultem os rostos;
- Somente publique as imagens em redes sociais com autorização da escola, dos alunos e dos representantes dos alunos.
- Explique aos alunos que, caso queiram publicar imagens em redes sociais, isso só pode ser feito com autorização das pessoas que aparecem nas fotografias ou vídeos;
- Não permita que as imagens sejam postadas em tempo real, pois isso implica na falta de autorização prévia.

⁴ Fonte de dados: FERRARI, Solange dos Santos Utuari; DIMARCH, Bruno Fischer; KATER, Carlos Elias; FERRARI, Pascoal F. Por toda a parte, 7ºano. 1ª ed. São Paulo: FTD, 2015, p.336.#

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. E. B. de. Como se trabalha com projetos (entrevista). Revista TV Escola. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, no 22, março/abril, 2002.
- FANTIN, Monica. O processo criador e o cinema na educação de crianças. In: FRITZEN, Celdon; MOREIRA Janine (orgs.). Educação e arte – As linguagens artísticas na formação humana. 2ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2011.
- FAZENDA, Ivani C. Interdisciplinaridade: História, Teoria e Pesquisa. Campinas, SP: Papirus Editora, 1994.
- GADOTTI, Moacir. Perspectivas Atuais da Educação. São Paulo em Perspectiva, 14(2), 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/spp/v14n2/9782.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2016.
- NAKACKIMA, Rosária H. Ruiz; AMARAL, Sérgio Ferreira do. A Linguagem Audiovisual da lousa digital interativa no contexto educacional. Artigos Pesquisas em Educação, Comunicação e Tecnologia, 2006. Disponível em: <http://www.lantec.fe.unicamp.br/lantec/publicacoes/rosaria.pdf>. Acesso em: 19 set. 2016.
- PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes Curriculares da Rede Pública de Educação Básica do Estado do Paraná – Arte e Artes. Curitiba, 2006
- PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes Curriculares da Educação Básica – Arte. Curitiba, 2008. Disponível em: www.diaadiaeducacao.pr.gov.br. Acesso em: 24 mai. 2016.
- STECZ, Solange Straube. Cinema na escola: muitos desafios no horizonte. In: FRESQUET, Adriana (org.). Cinema e educação: a lei 13.006 Reflexões, perspectivas e propostas. 2015. Colaboração, edição e distribuição: Universo Produção. Disponível em: http://www.cinead.org/files/4deac39ffe2b937b26f5d26439afc2d7livreto_educacao10cineop_webpdf.pdf. Acesso em: 04 ago. 2016.